

O PLANO DE DEUS E AS 4 PROPOSTAS DE FARAÓ

Deus tinha em propósito levar o Seu povo para a Terra Prometida depois de um longo período de escravidão em terra estranha.

O propósito de Deus para o povo de Israel, logo após a sua saída do Egito era de Lhe prestar sacrifício no deserto quando estivessem a uma distância que equivalia uma caminhada de três dias.

“E ouvirão a tua voz; e irás, tu com os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O Senhor Deus dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus” (Ex 3.18).

Nos momentos que precederam ao êxodo, Deus manifestou o seu poder diante de Faraó, tocando com várias pragas no que era de mais sagrado para o Egito: Os seus deuses.

A cada praga enviada por Deus era uma ameaça para Faraó e seu império; por isso ele propunha a retirada para o povo de Israel, mas sempre de forma mesquinha.

O poderoso imperador não sabia que Deus não permite que haja qualquer tipo de intervenção humana em seus propósitos, que venham ofuscar o Seu brilho.

O plano original de Deus era a saída do Seu povo para um lugar seguro, depois do longo período de escravidão em terra estranha, de forma completa e sem deixar nada na terra egípcia.

Cada vez que a praga afetava o povo, Faraó satirizava a determinação divina fazendo proposta indecente para Moisés.

Quatro tentativas de modificar o plano original foram feitas, mas Moisés tinha colocado no seu coração o desejo de se manter fiel ao Todo-Poderoso.

O PLANO DE DEUS

Vai Moisés e diga a faraó:

O Senhor Deus dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus” (Ex 3.18).

A 1ª PROPOSTA DE FARAÓ

Pode sacrificar ao seu Deus, mas sem sair do Egito.

“Ide, e sacrificai ao vosso Deus nesta terra” (Ex 8.25).

Esta foi a primeira sugestão de Faraó mediante a praga das moscas. Moisés recusou dizendo:

“Não convém que façamos assim, porque sacrificaríamos ao Senhor nosso Deus a abominação dos egípcios; eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, não nos apedreariam eles” (Ex 8.26).

Moisés disse para Faraó que o propósito de Deus para o seu povo era uma saída completa:

“Deixa-nos ir caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus, como ele nos disser” (Ex 8.27).

Deus quer que o sirvamos longe da terra do Egito, que hoje representa o mundo; que sigamos pelo deserto, representado pela nossa caminhada sem os rudimentos deste mundo e tenhamos como alvo a Terra Prometida, o céu a que almejamos.

O PLANO DE DEUS

Vai Moisés e diga a faraó:

O Senhor Deus dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus” (Ex 3.18).

A 2ª PROPOSTA DE FARAÓ

Vou deixar vocês irem, mas não vão longe.

“Deixar-vos-ei ir, para que sacrifiquéis ao senhor vosso deus no deserto; somente que, indo, não vades longe” (Ex 8.28).

Esta proposta “não vades longe” não passa de uma negociata bem no estilo dos soberanos. Faraó negocia um preço mais alto para o Egito, se comparado à proposta anterior, apresentando a Moisés, uma saída com marcha reduzida.

Por ocasião desta proposta Faraó cinicamente pede oração: “orai também por mim”.

A sugestão de servir ao SENHOR nas proximidades do Egito representa a conversão parcial. É como aquele cristão que está sempre próximo do seu passado, com o coração

próximo às coisas do mundo. Deus quer que os Seus servos abandonem o mundo por completo e que fiquem distantes do passado no Egito.

O PLANO DE DEUS

Vai Moisés e diga a faraó:

O Senhor Deus dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus” (Ex 3.18).

A 3ª PROPOSTA DE FARAÓ

Podem ir, mas somente os homens.

“Deixa ir os homens, para que sirvam ao senhor seu deus” (Ex 10.7)

Por ocasião da ameaça da praga dos gafanhotos, os servos de faraó sugeriram-lhe que se liberassem apenas os homens para a saída do Egito. Faraó chamou a Moisés e lhe perguntou quem deveria sair. Obviamente o Líder de Deus disse que só sairia com todo o povo e o rebanho, porque haviam de celebrar uma festa ao SENHOR.

“E Moisés disse: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois havemos de ir; porque temos de celebrar uma festa ao Senhor” (Ex 10. 9).

Faraó prometeu libertar apenas dos homens.

“Então ele lhes disse: Seja o Senhor assim convosco, como eu vos deixarei ir a vós e a vossos filhos; olhai que há mal diante da vossa face. Não será assim; agora ide vós, homens, e servi ao Senhor; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó” (Ex 10.10,11).

Ao ver o mal que os gafanhotos traziam, Faraó intercedeu que Moisés orasse.

“Então Faraó se apressou a chamar a Moisés e a Arão, e disse: Pequei contra o Senhor vosso Deus, e contra vós. Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente desta vez, e que oreis ao Senhor vosso Deus que tire de mim somente esta morte” (Ex 10.16,17).

Moisés orou e Deus lhe atendeu.

“E saiu da presença de Faraó, e orou ao Senhor. Então o Senhor trouxe um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no Mar Vermelho; não ficou um só gafanhoto em todos os termos do Egito” (Ex 10.18.19).

Depois de alcançar a misericórdia de Deus, Faraó teve o coração endurecido pelo SENHOR e não liberou o povo.

“O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel” (Ex 10.20).

Esta terceira proposta é incompatível com todo princípio bíblico; é a desunião da família, a separação no lar. Deus fez a família para ser unida e o Seu povo para sua glória.

O PLANO DE DEUS

Vai Moisés e diga a faraó:

O Senhor Deus dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus” (Ex 3.18).

A 4ª PROPOSTA DE FARAÓ

Podem ir todos vocês, mas deixem no Egito as ovelhas e vacas.

“Ide, servi ao senhor; somente fiquem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também convosco as vossas crianças” (Ex 10.24).

Depois de muito sofrimento e então sob trevas, Faraó libera todo o povo incluindo as crianças, mas tenta reter as ovelhas e vacas. Moisés profetiza:

“Tu darás em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao Senhor nosso Deus e também o nosso gado há de ir conosco, nem uma unha ficará; porque daquele havemos de tomar, para servir ao Senhor nosso Deus; porque não sabemos com que havemos de servir ao Senhor, até que cheguemos lá” (Ex 10. 25,26).

Moisés não estava preocupado apenas em sair do Egito, ele estava pensando mais longe, sua preocupação era o serviço através das ofertas de sacrifício.

Através deste texto bíblico Deus nos tem falado que deseja que O ofereçamos um culto completo, longe do Egito, Com toda a família, juntamente com o Seu povo, com nosso sacrifício de louvor, agradecimento e adoração e com todos os nossos bens. Não vamos ceder às propostas indecentes de Faraó. Vamos à luta, em nome de Jesus.

QUANDO DEUS TEM UM PLANO, NINGUÉM PODE IMPEDIR

O povo de Israel saiu do Egito conforme a orientação de Deus.

Faraó, depois de muita luta, liberou o povo conforme o propósito de Deus, sem que nenhuma de suas propostas indecentes fossem acatadas e pede oração outra vez.

“E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto. Então chamou a Moisés e a Arão de noite, e disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide, servi ao Senhor, como tendes dito. Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoai-me também a mim” (Ex 12.30-32).

Deus cumpre a sua palavra na nossa fidelidade.